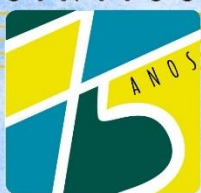


SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

15/05/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Reforma poderá gerar mais acidentes de trabalho no País

CAIO PRATES

PORTAL PREVIDÊNCIA TOTAL

As possíveis alterações nas leis previstas no texto da reforma trabalhista poderão aumentar o número de acidentes de trabalho no Brasil, mas não deverão afetar as leis que regem as relações do trabalhador que se acidenta em atividade. A reforma previdenciária, aprovada até o momento, não deve alterar nenhum ponto relacionado aos benefícios por incapacidade do segurado do Instituto Nacional do Segurado Social (INSS).

Na visão de especialistas a flexibilização da jornada de trabalho e a diminuição do intervalo intrajornada e o fortalecimento dos acordos individuais, colocam em risco a saúde e segurança do trabalhador, o que pode gerar um número maior de acidentes de trabalho no País.

“Com a regulamentação da terceirização nos termos atuais da reforma trabalhista, que não garante uma fiscalização efetiva, o mapeamento das condições de segurança e saúde do trabalhador ficaram mais difíceis”, avalia Lariane Rogéria Pinto Del-Vechio, advogada das áreas trabalhista e previdenciária do Aith, Badari e Luchin Advogados.

O Brasil é um dos países onde se registra o maior número de acidentes de trabalho por ano em todo o mundo. De acordo com dados recentes, são mais de 700 mil acidentes por ano, o que dá ao País o quarto lugar no ranking mundial, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Fica atrás apenas de China, Índia e Indonésia.

Fonte: Jornal A Tribuna
14/05/2017

Reforma trabalhista gera debate e recebe críticas de senadores

O debate sobre a reformar trabalhista, realizada quinta-feira no plenário do Senado e acompanhado pelo DL, mostrou que o Governo terá muita dificuldade em conseguir aprovar a reforma trabalhista, já aprovada pela Câmara. Os senadores que participaram da sessão fizeram críticas ao texto da reforma e, contrariando a pretensão do Governo Federal, mencionaram que ele vai sofrer mudança, pois do jeito que se encontra será prejudicial aos trabalhadores. “Vamos mesmo fazer o enfrentamento político, com a convicção de que é melhor para o Brasil”, disse a senadora Marta Suplicy (PMDB/SP) que presidiu a sessão.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/05/2017

Senadores se colocam contra reforma e falam em enfrentamento político

Os senadores presentes à sessão fizeram suas considerações sobre o projeto da reforma trabalhista. Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que é relator do projeto na CAE, foi o primeiro a falar. Ele manifestou preocupação com as mudanças promovidas no acesso à Justiça gratuita. Para ele, é preciso cuidado para que os trabalhadores mais pobres não tenham dificuldades para buscar seus direitos caso se inviabilize para eles a gratuidade. A presidente da CAS, senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), falou em seguida. Para ela, o Senado tem obrigação de dar a sua palavra sobre o tema e fazer mudanças sobre o texto que foi remetido pela Câmara dos Deputados. “Vamos fazer, mesmo que seja difícil, o enfrentamento político, com a convicção de que é o melhor para o Brasil, para a dinâmica da economia. Aqui há um consenso de que deve haver mudanças, mas também o trabalhador não pode ser um perdedor nessa história”, afirmou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/05/2017

CPI da Previdência terá mais uma audiência hoje no Senado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência Social está avançando em suas investigações sobre as contas do INSS e realiza hoje sua terceira audiência pública. Na semana passada, durante a segunda audiência, especialistas afirmaram que as projeções usadas pelo governo Temer para justificar a reforma da Previdência estão erradas. Foram ouvidos professores de universidades públicas, segundo informações da Agência Senado.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/05/2017

Convidados de hoje para falar na CPI

A audiência Pública de hoje será com os convidados aprovados nos requerimentos apresentados e aprovados pelos senadores na semana passada. São eles: Grace Maria Fernandes Mendonça, que é Advogada-Geral da União; Fabrício da Soller, Procurador Geral da Fazenda Nacional; Ana Paula Vitali Janes Vescovi, Secretária do Tesouro Nacional; George Alberto de Aguiar Soares, Secretário de Orçamento Federal e o advogado Guilherme Pfeifer Portanova.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/05/2017

Cobap envia lista de nomes para serem ouvidos pelos senadores

A Confederação Brasileira de Aposentados (Cobap) entidade que se destacou na luta e que empunhou a bandeira da CPI da Previdência no Congresso Nacional, está colaborando com os senadores. A entidade elaborou uma lista sugestiva de autoridades públicas e privadas para depor na Comissão. O presidente da Cobap, Warley Martins, diz que as sugestões estão sendo encaminhadas ao Presidente da CPI Senador Paulo Paim. Segundo Warley, a COBAP vai trabalhar principalmente na recuperação das receitas previdenciárias.

Fonte: Jornal A Tribuna – 15/05/2017

Especialistas dizem que Governo erra no cálculo sobre o INSS

A professora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Rivânia Moura, afirmou que não é verdade que recursos públicos são usados para pagar benefícios e aposentadorias. Pesquisador aposentado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Guilherme Delgado criticou a falta de transparência das informações previdenciárias no Brasil. Para ele, o sistema de informação da Seguridade e da Previdência Social é muito pouco transparente, o que dificulta uma análise mais completa de sua realidade. Ele criticou também a "obscuridade" de como é elaborado o orçamento da Previdência Social na Lei Orçamentária Anual (LOA). A professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Eli lola Gurgel de Andrade ironizou os dados apresentados pelo Executivo em defesa da reforma, lembrando que o governo federal diz há mais de 20 anos que a Previdência Social está falindo. Já o coordenador adjunto do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clóvis Roberto Scherer, afirmou que a reforma da Previdência terá o "efeito de Robin Hood ao contrário", pois penalizará de maneira mais forte os mais pobres e os de menor renda. Presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a CPI da Previdência tem como relator o senador Hélio José (PMDB-DF). Além deles, outros senadores participaram da audiência pública interativa no Senado.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/05/2017

Lucro da Sabesp chega a R\$ 674,4 mi

Empresa encerra o primeiro trimestre de 2017 com alta de 7,3% ante o mesmo período de 2016 e anuncia estudos para capitalização

DE SÃO PAULO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) encerrou o primeiro trimestre de 2017 com um lucro líquido de R\$ 674,4 milhões, montante 7,3% maior do que no mesmo período de 2016.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado atingiu R\$ 1,353 bilhão, alta de 49,1% na mesma base de comparação. A margem Ebitda ajustado subiu 8,0 pontos percentuais, para 38%.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 3,559 bilhões, expansão de 17,5%. A companhia teve um resultado financeiro positivo em R\$ 3,8 milhões, encolhimento de 99%.

CAPITALIZAÇÃO

A Sabesp informou ainda que



Fonte: Jornal A Tribuna
14/05/2017

Em alta, a Sabesp detém a concessão dos serviços públicos de saneamento básico no Estado de São Paulo

dará início a estudos para realizar uma capitalização, com o objetivo de superar a situação restritiva para investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e coleta de esgoto.

Em comunicado divulgado ontem, a empresa explica que a proposta prevê a criação de uma sociedade anônima para exercer o controle acionário direto sobre a companhia mediante a conferência das ações de titularidade do Estado de São Paulo no capital social. Entretanto, o Estado continuará detendo participação acionária suficiente para garantir o exercício do controle acionário da Sabesp, conforme previsto em lei.

A companhia não informou quais são os valores da capitalização e acrescentou que, caso os estudos avancem, serão di-

viduadas novas informações.

O processo envolverá a contratação da International Finance Corporation, vinculada ao Banco Mundial. Além disso, haverá celebração de convênio entre a Sabesp e o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e da Secretaria de Fazenda, para definir o escopo da contratação e disciplinar o relacionamento entre as partes conveniadas, incluindo ressarcimento proporcional das despesas.

O comunicado destaca que a capitalização permitirá "fortalecer a governança corporativa e a eficiência empresarial da Sabesp com objetivo de promover e acelerar a universalização dos serviços de saneamento". (Estadão Conteúdo)